

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Setembro/2024

Aprovado pelo Comitê de Investimentos

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	5
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	6
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	6
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	7
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	7
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	8
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	9
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	9
6.1.	RISCO DE MERCADO	10
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	11
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	11
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	11
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	11
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	11
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Setembro/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

Feito a leitura do Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos, o principal evento internacional será a divulgação do núcleo do deflator das despesas de consumo pessoal (core PCE) dos EUA referente a agosto. Além disso, dirigentes do Fed, incluindo o presidente Jerome Powell, farão declarações ao longo da semana, oferecendo mais detalhes sobre a política monetária dos EUA.

Foram divulgados os índices PMI de setembro nos EUA, Zona do Euro, Reino Unido e China, refletindo a percepção de empresários sobre as condições econômicas.

No Brasil, o destaque será a ata do Copom, detalhando a recente alta da Selic, e o Relatório Trimestral de Inflação. O IBGE divulgará o IPCA-15 de setembro e a PNAD Contínua de agosto. Outros dados importantes incluem o Caged, que trará o número de empregos formais, e as notas estatísticas do Banco Central sobre o setor externo e o mercado de crédito. No Tesouro Nacional divulgará o resultado primário do governo central de agosto.

Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, estudamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande volatilidade nos IMAs, principalmente na ponta mais longa. Por isso, recomendamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, estudamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral.

Adicionalmente, estamos analisando para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, estamos analisando para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, estudamos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, estudamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS.

Para diversificar a carteira, estudamos adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.963/21. Por isso, estudamos cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, estudamos uma exposição de 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Em relação aos Fundos Multimercado e Fundos de Investimento Imobiliários (FII), estudamos uma exposição em 5%. O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de **setembro de 2024** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do VALIPREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **88,74%, 8,86% e 2,40%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

5.1. ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno negativo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,67%** representando um montante de **R\$3.274.505,42 (três milhões duzentos e setenta e quatro mil quinhentos e cinco reais e quarenta e dois centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **-0,97%** representando um montante de **R\$-480.299,87 (quatrocentos e oitenta mil duzentos e noventa e nove reais e oitenta e sete centavos negativo)**

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **-2,09%** representando um montante de **R\$-282.592,52 (trezentos e cinquenta e cinco mil oitocentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do VALIPREV, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	151.929.386,58	27,49%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	114.158.152,96	20,66%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	63.941.844,08	11,57%	0,42%
CAIXA DTVM	55.891.629,46	10,11%	0,28%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	48.154.676,28	8,71%	0,80%
BANCO BTG PACTUAL	38.843.277,79	7,03%	0,01%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	25.938.171,48	4,69%	0,00%
GUEPARDO INVESTIMENTOS	8.713.370,91	1,58%	0,10%
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	8.198.034,12	1,48%	0,00%
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	6.436.302,83	1,16%	S/ Info
4UM INVESTIMENTOS	6.173.338,76	1,12%	0,19%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	5.701.399,11	1,03%	0,32%
BANCO BRADESCO	5.247.768,38	0,95%	0,09%
TARPON INVESTIMENTOS	4.291.607,76	0,78%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	3.832.470,29	0,69%	0,00%
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	2.531.620,69	0,46%	0,11%
MIRAE ASSET	755.050,91	0,14%	S/ Info
BAYES CAPITAL MANAGEMENT	735.127,86	0,13%	0,16%
PRÓPIO CAPITAL	661.945,90	0,12%	S/ Info
ZION INVEST	545.142,63	0,10%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	151.929.386,58	27,49%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	114.158.152,96	20,66%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	77.608.768,65	14,04%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	55.891.629,46	10,11%	Não disponível
BANCO BRADESCO	53.402.444,66	9,66%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	38.843.277,79	7,03%	Não disponível
SANTANDER DTVM	25.938.171,48	4,69%	Não disponível
BEM DTVM	15.141.486,42	2,74%	Não disponível
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	8.198.034,12	1,48%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	6.436.302,83	1,16%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	3.832.470,29	0,69%	Não disponível
SANTANDER CACEIS	755.050,91	0,14%	Não disponível
PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.	545.142,63	0,10%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,85%** contra uma rentabilidade de **0,46%** obtido pela carteira de investimento do VALIPREV.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o VALIPREV apresentava um patrimônio líquido de **R\$547.079.319,26 (quinhentos e quarenta e sete milhões setenta e nove mil trezentos e dezenove reais e vinte e seis centavos)**.

No mês de referência, o VALIPREV apresenta um patrimônio líquido de **R\$552.680.318,78 (quinhentos e cinquenta e dois milhões seiscentos e oitenta mil trezentos e dezoito reais e setenta e oito centavos)**.

Podemos observar uma **valorização patrimonial** de **R\$5.600.999,52 (cinco milhões seiscentos mil novecentos e noventa e nove reais e cinquenta e dois centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 90.673.906,85** em aplicações e
- **R\$ 87.554.351,19** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 30.169,17** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 2.511.613,03 (dois milhões quinhentos e onze mil seiscentos e treze reais e três centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/09/2024	Aplicação	91.883,13
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/09/2024	Aplicação	25.713,73
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/09/2024	Resgate	1.550.012,00
-	02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	27/09/2024	Aplicação	508.166,02
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/09/2024	Resgate	95.012,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/09/2024	Resgate	1.060.012,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/09/2024	Aplicação	2.703.771,26
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/09/2024	Resgate	10,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/09/2024	Resgate	4.000,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/09/2024	Aplicação	2.692.287,52
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/09/2024	Aplicação	30.169,17
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/09/2024	Resgate	2.100,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	25/09/2024	Resgate	111.304,94
-	03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	24/09/2024	Resgate	15.571.793,26
-	02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	24/09/2024	Aplicação	15.063.627,24
-	12.239.939/0001-92	BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	23/09/2024	Resgate	30.169,17
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/09/2024	Aplicação	382.391,89
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/09/2024	Resgate	190.012,00
-	02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	23/09/2024	Aplicação	13.844.358,07
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/09/2024	Aplicação	427.760,41
-	02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	20/09/2024	Aplicação	15.000.000,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/09/2024	Resgate	15.000.000,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/09/2024	Resgate	18.168,84
-	02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	20/09/2024	Aplicação	3.735.706,47
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/09/2024	Resgate	3.735.706,47
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/09/2024	Resgate	13.844.358,07
-	02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	20/09/2024	Aplicação	6.000.000,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	20/09/2024	Resgate	6.000.000,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	18/09/2024	Resgate	5.012,00
-		TÍTULOS PÚBLICOS	16/09/2024	Aplicação	15.047.892,17
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/09/2024	Resgate	15.047.892,17
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/09/2024	Resgate	336,88
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/09/2024	Resgate	20,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/09/2024	Resgate	94.566,57
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/09/2024	Resgate	10.500,30
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/09/2024	Resgate	92.820,85
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/09/2024	Aplicação	96.593,09
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/09/2024	Resgate	84.995,18
-		TÍTULOS PÚBLICOS	04/09/2024	Aplicação	15.023.586,68
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/09/2024	Resgate	15.023.586,68
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/09/2024	Resgate	432,01
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	03/09/2024	Resgate	1.633,38
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	02/09/2024	Resgate	10.065,59

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,44%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,30%** no segmento de renda variável o valor é de **5,29%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **7,01%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do VALIPREV está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2024, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do VALIPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **77,98%** para auxílio no cumprimento das obrigações do VALIPREV.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência, não foi solicitado Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência não houve atualizações nos Credenciamentos das Instituições Financeiras.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos. Publique-se.